

| | | |
|--|---|---------------------------|
|  INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA RIO DE JANEIRO Campus Nilópolis | INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ | |
| | CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO | |
| | ATA 2017 Página 1 de 6 | 69ª ATA DE REUNIÃO |
| Pró-reitora Elizabeth Augustinho | Relator: Priscila Bentin | Data: 14/11/2017 |

| Participantes | | |
|----------------------|--|-------------|
| 1. | Aline Tiara Mota (videoconferência) | |
| 2. | Edgar M. Chipana Huamaní (representando a Licenciatura em Matemática_CNIL) | |
| 3. | Elton Flach | |
| 4. | Guilherme V. M. de A. Vilela | |
| 5. | Ivanilton Almeida Nery | |
| 6. | João Guerreiro (videoconferência) | |
| 7. | Jorge Cardoso Messeder | |
| 8. | Lucília Carvalho da Silva | |
| 9. | Marcelo Andrade Leite (videoconferência) | |
| 10. | Marco Adriano Dias | |
| 11. | Mariana Ferreira Ziglio | |
| 12. | Renata Arruda Barros (representando a Licenciatura em Matemática_CVR) | |
| 13. | Samanta Vieira Pereira | |
| Pauta | | |
| 1 | Apreciação da Ata da 68ª Reunião; | |
| 2 | Apresentação das adequações das licenciaturas à Resolução CNE/CP N° 02/2015; | |
| 3 | Assuntos Gerais | |
| Item | Ações/ Descrição | Responsável |
| | | |

Às treze horas e quarenta minutos do dia quatorze de novembro de dois mil e dezessete, a Pró-reitora Elizabeth Augustinho, presidente do Conselho, deu início à 69ª reunião do CAEG. Inicialmente, agradeceu a presença da Coordenadora do curso de Licenciatura em Matemática do campus Volta Redonda, Profa. Renata Arruda, e do Coordenador do curso de Licenciatura em Matemática do campus Nilópolis, Prof. Edgar Huamaní, uma vez que estes cursos ainda estão sem representação no CAEG. Em seguida, solicitou aos presentes que se manifestassem em relação ao conteúdo da ata da reunião anterior e, não havendo nenhuma sugestão de alteração, a ata foi aprovada por todos. Dando sequência à pauta, apresentou a Resolução CNE/CP 02/2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em níveis superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada, destacando: a) o aumento da carga horária das licenciaturas para 3.200 horas, a partir da obrigatoriedade de inclusão de 400 horas de práticas pedagógicas; b) a obrigatoriedade da oferta da disciplina *Educação em Direitos Humanos*, inicialmente inserida em nossas licenciaturas como uma disciplina optativa, tal como ocorreu com a disciplina *Libras*; c) a necessidade de trabalharmos nos currículos das licenciaturas a temática “gestão escolar”, uma das áreas que os nossos licenciados poderão atuar. A Presidente Elizabeth Augustinho destacou que não avançamos com a discussão sobre a curricularização da extensão, uma realidade também de outras instituições, uma vez que o Ministério da Educação não esclarece as dúvidas sobre a aplicação prática desta orientação. Em seguida, solicitou que a Profa. Renata Arruda iniciasse a apresentação das adequações realizadas pela Licenciatura em Matemática de Volta Redonda. A Profa. Renata Arruda informou que o curso já havia iniciado a revisão de seu currículo muito antes da emissão das novas diretrizes, buscando minimizar os índices de evasão e retenção a partir da adequação do curso ao perfil dos estudantes do campus que, em sua maioria,

| | | |
|--|---|---------------------------|
|  INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA RIO DE JANEIRO Campus Nilópolis | INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ | |
| | CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO | |
| | ATA 2017 Página 2 de 6 | 69ª ATA DE REUNIÃO |
| Pró-reitora Elizabeth Augustinho | Relator: Priscila Bentin | Data: 14/11/2017 |

chega ao curso sem uma sólida base em matemática; reforçou que a ideia não é tornar o curso “mais fácil” e sim, mais acessível. Desta forma, o curso optou por dividir as práticas pedagógicas em “obrigatórias”, baseadas em vivências no interior de disciplinas, contabilizando um total de 162h, e optativas, ligadas a projetos de extensão da escolha do estudante. Esta divisão também é uma forma de trabalhar a curricularização da extensão, através de projetos que visam o apoio a aprendizagem e recuperação de conteúdos, além de ajustar disciplinas que não eram efetivamente uma prática de ensino, mas práticas de laboratório. A Profa. Renata Arruda informou que também poderão ser aproveitadas como práticas pedagógicas optativas as horas excedentes de estágio. Sobre as demais mudanças: a) as disciplinas *Educação em Direitos Humanos*, *Educação Inclusiva* e *Étnico Racial* passam a ser obrigatórias; b) as disciplinas *Física Geral I* e *Física Geral III* foram renomeadas como *Física Básica I* e *Física Básica II*, respectivamente; c) inclusão da disciplina *Matemática Discreta*; d) a disciplina *Números Complexos* foi renomeada *Fundamentos de Trigonometria e Números Complexos*, migrando para o 1º período, de forma a preparar melhor os estudantes para a disciplina *Geometria Analítica*, no segundo período; e) as disciplinas *Análise Real I* e *Análise Real II* foram substituídas por *Fundamentos de Conjuntos e Topologia* e *Fundamentos de Análise*, respectivamente, visando que o estudante tenha menos conteúdos com mais qualidade, desenvolvendo mais habilidades; f) redução da carga horária das disciplinas *Construções Geométricas*, *Probabilidade e Estatística*, *Geometria Espacial* e *Álgebra II*; g) a ementa da disciplina *Cálculo II* foi reorganizada, pois era muito extensa. Com estas alterações, a carga horária total ficará em 3.388,5 horas. O conselheiro Marco Adriano questionou se o estudante não seria obrigado a cursar as práticas pedagógicas optativas, mas a Profa. Renata Arruda informou que será a mesma lógica das disciplinas optativas, ele terá que escolher dentre um rol de opções. O conselheiro Jorge Messeder questionou em qual momento os projetos de extensão serão disponibilizados ao estudante e a Profa. Renata Arruda esclareceu que o estudante poderá acessar os projetos a qualquer momento; estes projetos já acontecem como extensão e, a partir de momento que o licenciando iniciar sua participação, as horas serão contabilizadas como prática pedagógica e não como atividades complementares. A participação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) também contará como prática pedagógica. O conselheiro Jorge Messeder salientou que cada instituição compreende as práticas pedagógicas de uma forma e reforçou o quanto é difícil articular estas práticas, bem como controlar o cumprimento das mesmas. O Magnífico Reitor, Prof. Paulo Assis, solicitou um momento na reunião para divulgar o curso de Gestão da Inovação, uma capacitação custeada pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) do Ministério da Educação, em parceria com o Instituto Federal do Espírito Santo (IFES). Serão disponibilizadas 41 vagas, o curso será ministrado em 01 ano e estão previstos 11 encontros presenciais, de 3 dias cada, em Brasília; o IFRJ custeará passagens e diárias e os candidatos deverão, até o dia 17.11, apresentar um projeto de acordo com as normas do edital divulgado. A seleção será coordenada pelo IFES e, apesar de ser um curso ministrado em português, está prevista uma visita à Alemanha, sendo necessário um mínimo de compreensão da língua inglesa. Após os informes, o Magnífico Reitor solicitou a divulgação do curso, uma vez que recebemos a informação somente na semana passada, e solicitou que o interesse seja comunicado à Direção Geral do campus, que contactará o Gabinete. Em seguida, o conselheiro Marco Adriano iniciou a apresentação das adequações da Licenciatura em Física do campus Nilópolis que: a) informou que a carga horária total do curso foi estipulada em 3.334,5 horas, com 405 horas de práticas de ensino distribuídas pelas disciplinas ao longo dos 08 períodos. O conselheiro

| | | |
|---|---|----------------------------------|
|  <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA RIO DE JANEIRO Campus Nilópolis</p> | <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ</p> <p>CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO</p> | |
| | <p>ATA 2017 Página 3 de 6</p> | <p>69ª ATA DE REUNIÃO</p> |
| <p>Pró-reitora Elizabeth Augustinho</p> | <p>Relator: Priscila Bentin</p> | <p>Data: 14/11/2017</p> |

75 Jorge Messeder questionou como será informado ao docente que determinada disciplina terá horas de práticas pedagógicas e o conselheiro Marco Adriano afirmou que esta informação deverá constar no próprio plano da disciplina; a Presidente Elizabeth Augustinho reforçou que esta informação também deverá ser registrada no diário de classe. O conselheiro Jorge Messeder frisou a importância dos docentes preencherem

80 corretamente as informações solicitadas pelo sistema acadêmico, de forma a garantir um registro histórico, uma memória do que já foi realizado. O conselheiro Marco Adriano frisou que as horas de práticas pedagógicas entrarão somente nas disciplinas que possuem potencial para tal como, por exemplo, as disciplinas *Física em Sala de Aula I, II, III e IV*; b) apresentou a alteração da ementa da disciplina *História, Políticas e Legislação da*

85 *Educação*, onde foi incluída a discussão sobre gestão do ensino; c) informou a inclusão da disciplina *TIC no Ensino de Física*; d) informou a manutenção da obrigatoriedade de apresentação do trabalho de conclusão de curso (TCC); e) informou que a disciplina *Contemporaneidade, Subjetividade e Práticas Escolares* deu lugar às disciplinas *Sociologia da Educação, Psicologia da Educação e Filosofia da Educação*. A conselheira Mariana Ziglio questionou se todos os docentes que atuam nas disciplinas pedagógicas são licenciados e se, em caso negativo, estariam efetivamente abertos às práticas de caráter pedagógico. O conselheiro Marco Adriano informou que nem todos são licenciados e frisou que não enxerga esta necessidade, uma vez que, até mesmo os docentes que tem origem nas práticas “de bancada” já foram estudantes e trazem consigo uma prática pedagógica.

95 O conselheiro Jorge Messeder assinalou que conhece doutores em Educação que não trabalham adequadamente as práticas pedagógicas e isso só reforça a necessidade de se discutir estas questões no âmbito dos colegiados dos cursos. O conselheiro Marco Adriano destacou que o momento inicial do curso incentiva esta reflexão sobre a didática. Em seguida, o conselheiro Jorge Messeder iniciou a apresentação da Licenciatura em Química do campus Nilópolis, informando que: a) foram realizados pequenos ajustes para que a carga horária ficasse em 3.226,5 horas; b) as disciplinas *Sociedade, Cultura e Educação e Contemporaneidade, Subjetividade e Práticas Escolares* foram renomeadas como *Sociologia da Educação e Psicologia da Educação*, respectivamente; c) a disciplina *Filosofia da Educação* foi incluída como uma optativa; d) a disciplina *Educação em Direitos*

100 *Humanos* foi incluída no 6º período; e) as práticas pedagógicas estão distribuídas ao longo dos 08 períodos do curso e que existe uma preocupação em relação ao registro destas atividades no diário de classe, de forma que a realização das mesmas seja passível de comprovação. O conselheiro Jorge Messeder informou que o curso já trabalha com esta lógica de práticas pedagógicas, por exemplo, nas disciplinas *Química em Sala de Aula e Metodologia de Ensino da Química*, não sendo uma novidade para os estudantes; f) o TCC será mantido no formato monográfico e que o curso discutirá a necessidade de construirmos um manual de elaboração de TCC específico para as licenciaturas. Sobre a inserção de prática pedagógica na disciplina *Libras*, o coordenador da Licenciatura em Matemática do campus Nilópolis, Prof. Edgar Huamaní, questionou como será a inserção

115 dos estudantes da matemática nesta turma, uma vez que o seu curso não adotou a mesma distribuição apresentada pelo conselheiro Jorge Messeder. Este, por sua vez, reforçou que a disciplina não é voltada para licenciandos em física, química ou matemática, mas para formação de professores. O conselheiro Elton Flach questionou se as 15 horas de práticas pedagógicas na disciplina *Libras* seriam prejudiciais ou consideradas um ganho para o

120 estudante. A Presidente Elizabeth Augustinho afirmou que o ideal é que as disciplinas de um mesmo campus, que sejam comuns aos cursos, tenham a mesma ementa. O conselheiro Jorge Messeder pontuou que a metodologia de ensino depende de cada

| | | |
|--|---|---------------------------|
|  INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA RIO DE JANEIRO Campus Nilópolis | INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ | |
| | CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO | |
| | ATA 2017 Página 4 de 6 | 69ª ATA DE REUNIÃO |
| Pró-reitora Elizabeth Augustinho | Relator: Priscila Bentin | Data: 14/11/2017 |

professor, mas a Presidente Elizabeth Augustinho orientou que a carga horária seja
 125 igualada à distribuição realizada pelas demais licenciaturas. A conselheira Mariana Ziglio
 questionou sobre como será conduzida a equivalência de estudantes de transferência
 externa que não tenham cumprido práticas pedagógicas na disciplina de origem, mas o
 conselheiro Marco Adriano afirmou que o curso é que deve contemplar as práticas
 pedagógicas, de acordo com a Resolução Nº 02/2015, não impactando no aceite de um
 130 estudante que venha de uma instituição que trabalhe as práticas de forma diferente da
 nossa. O conselheiro Jorge Messeder sinalizou preocupação sobre esta questão, mas a
 Presidente Elizabeth Augustinho afirmou que a equivalência é em relação ao conteúdo da
 disciplina e solicitou que as licenciaturas do campus Nilópolis se reúnam para rever as
 propostas, reapresentando-as à Prograd até o dia 30 de novembro. Os representantes das
 135 licenciaturas do campus Nilópolis consideraram importante retornar as discussões para os
 colegiados dos cursos sendo, desta forma, necessário um prazo maior, mas a Presidente
 Elizabeth Augustinho pontuou que os núcleos específicos dos cursos não serão alterados,
 somente as disciplinas comuns, o que é mais simples. Desta forma, foi mantido o prazo e
 as licenciaturas apresentarão as novas propostas na próxima reunião do CAEG. Em
 seguida, o conselheiro Guilherme Vilela iniciou a apresentação do curso de Licenciatura em
 140 Química do campus Duque de Caxias, destacando que: a) a carga horária foi para 3.334,5;
 b) algumas disciplinas foram realocadas entre os períodos, de forma que o estudante tenha
 uma base teórica mais sólida a medida que for avançando no curso; c) foram incluídas as
 disciplinas *Educação em Direitos Humanos, Gênero e Sexualidade na Formação de*
Professores, Inclusão em Educação e Metodologia da Pesquisa; esta última existia na
 145 matriz de 2009 e retornou agora, uma vez que a disciplina *Trabalho de Conclusão de Curso*
II foi retirada, ficando somente a disciplina *Trabalho de Conclusão de Curso* no sétimo
 período; d) a carga horária de prática pedagógica está distribuída ao longo dos semestres,
 inclusive nas disciplinas experimentais. A Presidente Elizabeth Augustinho elogiou a
 criação da disciplina *Gênero e Sexualidade na Formação de Professores*, temática que
 150 reconhecidamente alguns de nossos docentes têm dificuldade em trabalhar ressaltando,
 inclusive, que a mesma esteve presente no evento “II Imersão da Graduação”. O Prof.
 Edgar Huamaní solicitou as ementas destas novas disciplinas da Licenciatura em Química
 do campus Duque de Caxias, para oferta-las como optativas em seu curso. O conselheiro
 Elton Flach reforçou a importância de se manter o núcleo comum das licenciaturas, ao
 155 mesmo tempo em que se deve garantir a autonomia de cada curso e que, mais do que criar
 novas disciplinas, é a postura, a linguagem do professor em sala de aula que precisa ser
 discutida. A Presidente Elizabeth Augustinho afirmou que, mesmo que a disciplina tenha
 seu nome alterado, a equivalência entre os conteúdos deverá ser garantida e concordou
 que o exemplo ensina muito mais que muitos conteúdos programáticos, alertando que
 160 temas como a ética e respeito ao outro devem estar presentes em todo o curso. Refletiu
 sobre os poucos momentos de formação de formadores de professores que temos na
 instituição, lembrando uma iniciativa da Direção de Educação a Distância que só contou
 com 12 participantes, ou seja, como obrigar o servidor a participar de processos formativos?
 O conselheiro Marco Adriano pontuou que o “contra exemplo” também ensina, o que é um
 165 problema geral da nossa sociedade. A Presidente Elizabeth Augustinho trouxe suas
 experiências em sala de aula, no campus Nilópolis, onde alguns estudantes diziam que
 questões trabalhadas no início do curso foram sendo desconstruídas ao longo do mesmo, o
 que sinaliza a necessidade de rompermos com a supervalorização do conteúdo específico
 em detrimento do saber pedagógico. Em seguida, o Prof. Edgar Huamaní iniciou a
 170 apresentação da proposta da Licenciatura em Matemática do campus Nilópolis, afirmando

| | | |
|--|---|---------------------------|
|  INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA RIO DE JANEIRO Campus Nilópolis | INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ | |
| | CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO | |
| | ATA 2017 Página 5 de 6 | 69ª ATA DE REUNIÃO |
| Pró-reitora Elizabeth Augustinho | Relator: Priscila Bentin | Data: 14/11/2017 |

que foi uma “luta” garantir que as modificações fossem concluídas junto à equipe do curso; salientou que, na prática, já existem na matriz distribuições que não funcionavam e as mesmas foram revistas, bem como lembrou que a carga horária das disciplinas de estágio não pode ser contabilizada como prática pedagógica. Visualizando o material apresentado, a Presidente Elizabeth Augustinho solicitou que seja ajustada a carga horária de estágio para 405 horas e a carga horária das atividades complementares para 202,5 horas. O Prof. Edgar Huamaní informou que: a) as disciplinas *Sociedade, Cultura e Educação e Contemporaneidade, Subjetividade e Práticas Escolares* foram renomeadas como *Sociologia da Educação e Psicologia da Educação*, respectivamente; b) foram criadas as disciplinas *Filosofia da Educação e Física para Licenciatura em Matemática*; c) as disciplinas *Geometria Plana e Geometria Espacial* deram lugar à disciplina *Fundamentos de Geometria Plana e Espacial* no primeiro período, de forma a garantir o aprendizado de conteúdos matemáticos que o estudante precisará para avançar nos períodos seguintes; d) a disciplina *Matemática Financeira* virou *Educação Financeira*; e) as disciplinas de *Matemática em Sala de Aula I, II, III e IV* foram transformadas, respectivamente, em *Práticas Pedagógicas de Aritmética, Práticas Pedagógicas de Geometria, Práticas Pedagógicas de Análise e Práticas Pedagógicas de Tratamento de Informação*; a carga horária também foi alterada, passando de 4 para 6 créditos. A Presidente Elizabeth Augustinho questionou se esta nova proposta manterá equivalência com as “matemáticas em sala de aula” das Licenciaturas em Matemática dos campi Paracambi e Volta Redonda e a Profa. Renata Arruda afirmou que o estudante de Volta Redonda poderá aproveitar a disciplina de Nilópolis, mas o contrário não será possível; diante das exposições, o Prof. Edgar Huamaní informou que será revista a carga horária destas disciplinas, igualando com as demais licenciaturas de matemática; f) as práticas pedagógicas iniciarão a partir do 4º período, pois o colegiado do curso entendeu que o estudante deverá estar academicamente maduro para iniciar as atividades previstas; g) algumas novas disciplinas optativas também serão inseridas; h) aderiram à disciplina *Introdução à Mecânica*, conforme modificações realizadas pelo curso de Licenciatura em Física; i) a disciplina *Geometria Euclidiana* foi recortada da disciplina *Geometria Plana* e teve redução de 6 para 4 tempos; j) a carga horária total do curso foi para 3.246 horas. Como estão sobrando 108 horas, será criada uma nova disciplina pedagógica de 54 horas, uma vez que a disciplina *Trabalho de Conclusão de Curso* ainda não foi contemplada na nova estrutura. O Prof. Edgar Huamaní verificou que as disciplinas *Filosofia da Educação, Sociologia da Educação e Psicologia da Educação* estão em períodos diferentes das demais licenciaturas, mas a Presidente Elizabeth Augustinho informou que não há problema. A conselheira Mariana Ziglio questionou como será realizada a migração dos estudantes para a matriz que abolirá a obrigatoriedade do trabalho de conclusão de curso, situação na qual também se encontra o curso de Bacharelado em Produção Cultural, e a Presidente Elizabeth Augustinho informou que será emitida uma instrução normativa. Ao término das apresentações, com exceção das licenciaturas do campus Nilópolis, todas as demais alterações nas matrizes dos cursos analisadas foram aprovadas. A Presidente Elizabeth Augustinho informou que um novo instrumento de avaliação dos cursos superiores será lançado, provavelmente, em fevereiro de 2018 trazendo, inclusive, novas diretrizes para a educação a distância. A Presidente Elizabeth Augustinho solicitou que os cursos revejam a exigência do estudante ter cumprido determinado percentual de disciplinas para iniciar as disciplinas de estágio, uma vez que o novo sistema acadêmico só lê no campo de “pré-requisitos” códigos de disciplinas; sobre esta questão, a Profa. Renata Arruda considerou necessária a revisão dos regulamentos, uma vez que este percentual engessa e impede nossos estudantes, em

| | | |
|--|---|---------------------------|
|  INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA RIO DE JANEIRO Campus Nilópolis | INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ | |
| | CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO | |
| | ATA 2017 Página 6 de 6 | 69ª ATA DE REUNIÃO |
| Pró-reitora Elizabeth Augustinho | Relator: Priscila Bentin | Data: 14/11/2017 |

220 sua grande maioria trabalhadores, de estagiar. A Presidente Elizabeth Augustinho afirmou que esta questão precisa ser discutida no âmbito dos colegiados dos cursos, além de ser necessário verificar a solução prática no sistema acadêmico. O conselheiro Elton Flach questionou se todos os campi trabalham com a lógica de aulas de 45 minutos, pois percebe que o horário de funcionamento real nunca segue o oficial. O Prof. Edgar Huamaní sinalizou que o estudante que não realizar a prova final terá a nota diminuída, enquanto que o

225 estudante que não alcançar a média, será automaticamente reprovado; o conselheiro Elton Flach sinalizou que a nota mínima que encaminhará o estudante para a recuperação precisará ser delimitada e a Presidente Elizabeth Augustinho afirmou que esta questão precisará ser discutida no momento da revisão do Regulamento de Ensino de Graduação. A Profa. Renata Arruda opinou que a média após a realização da verificação suplementar

230 deverá ser 05 (cinco), enquanto a conselheira Mariana Ziglio considerou mais adequado delimitarmos a nota 06 (seis), como já ocorre nas universidades. O conselheiro Elton Flach lembrou que o Sistema @ula já imprimia o histórico com as reprovações, sendo uma opção da Secretaria de Ensino de Graduação imprimir somente o histórico “positivo”. A Profa. Renata Arruda informou que o nosso atual modelo de verificação suplementar não é

235 adequado, sendo necessário pensarmos um sistema de recuperação mais justo. A Presidente Elizabeth Augustinho solicitou aos presentes que levem estas questões aos colegiados dos seus cursos e retornem à Prograd o quanto antes, de forma que tenhamos tempo hábil para inserir as sugestões na revisão do Regulamento de Ensino de Graduação. A Presidente Elizabeth Augustinho indagou se os presentes receberam uma notificação de

240 lançamento de notas parciais do novo sistema acadêmico, outra questão que precisará ser ajustada no Regulamento de Ensino de Graduação; reforçou que este lançamento é importante, possibilitando que o estudante tenha ciência do seu desenvolvimento durante o percurso formativo. O conselheiro Elton Flach afirmou que uma questão é realizar esta atividade visando atender ao Regulamento de Ensino de Graduação e outra é a

245 preocupação pedagógica com esta avaliação parcial. A Presidente Elizabeth Augustinho frisou que o estudante não pode ter somente uma avaliação no final do período e que este lançamento garantiria a aplicação de uma avaliação no meio da disciplina, solicitando aos presentes que também discutam esta questão junto aos seus colegiados. A Profa. Renata Arruda afirmou que realiza 4 avaliações e, como percebeu que o sistema não permite lançar esta quantidade, questionou se seria possível parametrizar por docente. A Presidente

250 Elizabeth Augustinho informou que será necessário consultar a Diretoria de Gestão Acadêmica (DGA) e que precisamos ter consciência de que o sistema perfeito jamais existirá. O Prof. Edgar Huamaní sugeriu pensarmos em um outro tipo de controle, mas o conselheiro Elton Flach frisou que a adaptação dependerá de uma mudança de cultura. A

255 Presidente Elizabeth Augustinho lembrou que este processo já é realizado para o ensino médio e técnico, não sendo um impeditivo para a graduação. A Profa. Renata Arruda afirmou que o ideal será personalizarmos o sistema acadêmico, pois adequar a graduação ao que ocorre no médio e técnico será uma perda. Às 17 horas e 40 minutos, a reunião foi encerrada. Nada mais havendo a registrar eu, Priscila Bentin, encerrei a presente ata, que

260 vai por mim assinada e pelos demais presentes.